



10 ações para melhorar as competências dos cidadãos europeus

Bruxelas, 10 de junho de 2016

A Comissão adotou hoje uma nova e abrangente Agenda de Competências para a Europa. Pretende-se com esta iniciativa garantir que, desde cedo, as pessoas adquirem um vasto conjunto de competências, e tirar o máximo partido do capital humano europeu, o que contribuirá para aumentar a empregabilidade, a competitividade e o crescimento na Europa.

 [New skills Agenda for Europe](#)

A Nova Agenda de Competências para a Europa hoje apresentada convida os Estados-Membros e as partes interessadas a melhorar a qualidade das competências e a sua relevância para o mercado de trabalho. Segundo estudos realizados sobre a matéria, 70 milhões de europeus carecem de competências adequadas de leitura e de escrita, e são ainda mais aqueles a quem faltam competências digitais. Esta situação coloca-os em maior risco de desemprego, pobreza e exclusão social. Por outro lado, um grande número de europeus, sobretudo jovens altamente qualificados, tem empregos que não correspondem às suas aptidões e aspirações. Ainda assim, 40 % dos empregadores europeus afirmam ter dificuldades em encontrar pessoas com as competências certas para que as empresas possam crescer e inovar. Por último, muito poucas pessoas têm um espírito empreendedor e competências para criarem as suas próprias empresas e adaptarem-se continuamente à evolução das necessidades do mercado de trabalho.

Por conseguinte, é fundamental aumentar os níveis de competências, promover competências transversais e encontrar, nomeadamente em diálogo com a indústria, formas de antecipar com maior eficácia as necessidades do mercado de trabalho para melhorar as oportunidades de vida dos cidadãos e fomentar o crescimento sustentável, inclusivo e equitativo e sociedades coesas.

Para ajudar a dar resposta aos desafios das competências, a Comissão lançará 10 ações que abordarão estas questões e darão maior visibilidade às competências, melhorando o seu reconhecimento a nível local, nacional e europeu, desde a escola e a universidade ao mercado de trabalho.

O Vice-Presidente responsável pelo Euro e o Diálogo Social, Valdis **Dombrovskis**, afirmou: «*Na atual conjuntura em que o desemprego afeta milhões de pessoas na UE, temos de fazer tudo o que está ao nosso alcance para lhes dar as competências de que necessitam para acompanhar a evolução do mercado de trabalho. Os 10 pontos do plano de ação que hoje apresentamos apontam as áreas em que a intervenção da UE pode fazer a diferença e que passam por assegurar um melhor reconhecimento das qualificações em toda a UE e estabelecer uma Garantia para as Competências que ajude os adultos pouco qualificados a adquirir competências essenciais em matéria de literacia, numeracia e literacia digital.*»

Jyrki **Katainen**, Vice-Presidente responsável pelo Emprego, Crescimento, Investimento e Competitividade, comentou: «*No mundo em rápida mutação em que vivemos, temos de investir no maior ativo da Europa: as pessoas. É imperativo dotá-las de um conjunto alargado de competências para poderem concretizar as suas potencialidades enquanto cidadãos e profissionais ativos. As competências são vitais para a prosperidade, o emprego, o crescimento e o bem-estar duradouro. Com esta Nova Agenda de Competências, pretendemos garantir que ninguém fica para trás e que a Europa fomenta a aquisição das competências de ponta fundamentais para estimular a competitividade e inovação.*»

Marianne **Thyssen**, Comissária Europeia do Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade dos Trabalhadores, declarou: «*Na Europa, temos de investir mais nas competências. Os países mais competitivos na UE e no mundo são os que mais investem em competências e 70 milhões de europeus estão em risco de ficar esquecidos. É fundamental reforçar o investimento em competências para aumentar a competitividade e estimular o crescimento. E, acima de tudo, é essencial para ajudar as pessoas a concretizar os seus sonhos e objetivos profissionais e aproveitar todas as suas potencialidades. Convido os Estados-Membros, os parceiros sociais e as empresas a trabalhar connosco para que a Nova Agenda de Competências para a Europa seja um êxito.*»

Tibor **Navracsics**, Comissário responsável Educação, Cultura, Juventude e Desporto, afirmou: «*Para que a Nova Agenda de Competências seja bem sucedida, é crucial adotar uma abordagem de longo prazo. Para além de corrigir os atuais desfasamentos, temos de evitar a emergência de novas*

disparidades no futuro. Por isso, congratulo-me com o facto de esta Agenda definir as competências de forma abrangente e procurar promover toda uma gama de aptidões transversais que ajudem as pessoas a singrar num contexto de economias em rápida mutação, tornando-se, assim, cidadãos participativos, independentes e realizados.»

Concretamente, a Comissão propõe 10 ações a levar a cabo nos próximos dois anos, sendo algumas delas lançadas hoje:

- Uma **Garantia para as Competências** para ajudar os adultos com baixas competências a adquirir níveis mínimos de literacia, numeracia e literacia digital e progredir no sentido de obterem uma qualificação de ensino secundário superior.
- Uma revisão do **Quadro Europeu de Qualificações** para promover uma melhor compreensão das qualificações e uma utilização mais eficaz de todas as competências disponíveis no mercado de trabalho europeu.
- A **Coligação para a criação de competências e emprego na área digital**, que reúne os Estados-Membros e as partes interessadas nas áreas da educação, do emprego e da indústria, para constituir uma reserva alargada de talentos digitais e assegurar que os indivíduos e a mão de obra na Europa dispõem das competências digitais adequadas.
- O **Plano de Ação para a cooperação setorial em matéria de competências** para melhorar as informações sobre competências e dar resposta à escassez de competências em determinados setores económicos.

Outras ações serão lançadas no final do corrente ano e em 2017:

- Um **Guia para a definição de perfis de competências dos nacionais de países terceiros** que permita definir rapidamente as competências e as qualificações dos requerentes de asilo, refugiados e outros migrantes.
- Uma revisão do **Quadro Europass** que proporcione às pessoas ferramentas mais eficazes e conviviais para apresentar as suas competências e obter, em tempo real, informações sobre necessidades e tendências em termos de competências que lhes possam ser úteis nas suas escolhas de carreira e aprendizagem.
- **Tornar o ensino e a formação profissionais (EFP) uma primeira escolha**, reforçando, para tal, as oportunidades de os alunos de EFP enveredarem por uma aprendizagem em contexto de trabalho e divulgando os resultados positivos de EFP no mercado de trabalho.
- Revisão da **Recomendação sobre as competências essenciais** para ajudar mais pessoas a adquirir o conjunto das competências necessárias para trabalhar e viver no século XXI, com especial atenção para a promoção de competências e mentalidades empreendedoras orientadas para a inovação.
- Uma iniciativa de **acompanhamento dos percursos dos licenciados** para melhorar a informação sobre a progressão dos licenciados no mercado de trabalho.
- Uma proposta para continuar a estudar e trocar melhores práticas sobre formas eficazes de combater a **fuga de cérebros**.

Contexto

A Agenda de Competências para a Europa foi anunciada no programa de trabalho da Comissão para 2016. Apoiará uma maior convergência social ascendente e contribuirá para a concretização da primeira prioridade política da Comissão Europeia, «[Um novo impulso para o emprego, o crescimento e o investimento](#)», ao abordar três desafios prementes das economias de hoje: a falta de competências adequadas às necessidades do mercado de trabalho, a insuficiente transparência das competências e qualificações e a dificuldade de antecipar e prever as competências.

Para mais informações

[NOTA INFORMATIVA](#)

[Ficha informativa: Competências na UE](#)

[Fichas específicas por país](#)

[Ficha informativa: Competências digitais](#)

[Ficha informativa: Competências verdes](#)

[Ficha informativa: Investimento em qualificações](#)

[Ficha informativa: Desfasamentos a nível setorial](#)

[Ficha informativa: Competências e migrantes](#)

[Notícias no sítio Web da DG Educação e Cultura — Ficha informativa sobre educação e competências](#)

[Notícias no sítio Web da DG Emprego](#)

[Comunicação «Uma Nova Agenda de Competências para a Europa: Trabalhar em conjunto para reforçar o capital humano, a empregabilidade e a competitividade»](#)

[Previsão/panorama de competências do Cedefop, 2016](#)

[Material informativo sobre a Nova Agenda de Competências](#)

[#EUSkillsAgenda](#)

Siga Valdis Dombrovskis no [Facebook](#) e no [twitter](#)

Siga Jyrki Katainen no [Facebook](#) e no [twitter](#)

Siga Marianne Thyssen no [Facebook](#) e no [twitter](#)

Siga Tibor Navracsics no [Facebook](#) e no [twitter](#)

Assine e receba gratuitamente por correio eletrónico o [boletim informativo da Comissão Europeia sobre Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão](#)

IP/16/2039

Contactos para a imprensa:

[Sara SOUMILLION](#) (+32 2 296 70 94)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)